

FACULDADE DE TECNOLOGIA DE MAUÁ / SP

**FATEC DE MAUÁ / SP*****ESPAÇO FILOSÓFICO-LITERÁRIO***

ESTE É UM ESPAÇO CRIADO EM 2018 COM O OBJETIVO DE PROPOR REFLEXÕES COTIDIANAS A RESPEITO DE VÁRIOS ASSUNTOS ABORDADOS PELOS FILÓSOFOS DAS MAIS VARIADAS CONTEXTUALIZAÇÕES, ASSIM COMO TAMBÉM DE SUAS INFLUÊNCIAS NA LITERATURA E DAS INFLUÊNCIAS DA LITERATURA EM SEUS ESCRITOS.

OS TEXTOS SÃO EXPOSTOS NA FORMA DE MÁXIMAS FILOSÓFICAS E LITERÁRIAS, DE MODO A INSTIGAR A LEITURA DOS TEXTOS DOS AUTORES INDICADOS POR ABORDAR QUESTÕES EXISTENCIAIS, SOCIAIS, METODOLÓGICAS, CIENTÍFICAS, POLÍTICAS E TANTAS OUTRAS QUESTÕES JUNTO À PRÓPRIA HISTÓRIA DA FILOSOFIA E DA LITERATURA, PERPASSANDO OS MAIS VARIADOS CONTEXTOS CULTURAIS DA BUSCA HUMANA PELO CONHECIMENTO EM GERAL.

NA PRESENTE EDIÇÃO SEGUEM A CONTINUIDADE DAS MÁXIMAS FILOSÓFICAS QUE SÃO EXCERTOS DA OBRA *O PRINCÍPIO RESPONSABILIDADE: ENSAIO DE UMA ÉTICA PARA A CIVILIZAÇÃO TECNOLÓGICA*. O AUTOR É O FILÓSOFO HANS JONAS. A TRADUÇÃO É DE MARIJANE LISBOA E DE LUIZ BARROS MONTEZ. LIVRO PUBLICADO PELA EDITORA CONTRAPONTO E PELA EDITORA PUC/RJ, 2006. **ESSAS MÁXIMAS CONSTITUEM A TERCEIRA PARTE E ÚLTIMA PARTE (A II PARTE EXPLOROU MÁXIMAS ATÉ A PÁGINA 183 DO LIVRO E FOI EM FEV/2022. A III PARTE SERÁ A PARTIR DAÍ).**

“NÃO É A PERPETUAÇÃO DO MESMO QUE É A MEDIDA DA PERFEIÇÃO, MAS JUSTAMENTE O CONTRÁRIO. ABANDONADOS AO ‘DEVIR SOBERANO’ (NIETZSCHE) E A ELE CONDENADOS, APÓS HAVERMOS ‘ABOLIDO’ O SER TRANSCENDENTE, SOMOS OBRIGADOS A PROCURAR O ESSENCIAL NAQUILO QUE É TRANSITÓRIO. SÓ A PARTIR DAÍ A RESPONSABILIDADE SE TORNA UM PRINCÍPIO MORAL DOMINANTE. [...] SÓ É RESPONSÁVEL POR AQUILO QUE É MUTÁVEL, AMEAÇADO PELA DETERIORAÇÃO E PELA DECADÊNCIA, EM SUMA, PELO QUE HÁ DE MORTAL EM SUA MORTALIDADE (ASSIM COMO PARA OS MODERNOS, SIGNIFICATIVAMENTE, SÓ SE AMA O QUE É MORTAL)” (p. 212).

“COM A TOMADA DO PODER POR PARTE DA TECNOLOGIA (UMA REVOLUÇÃO INCONTROLÁVEL, QUE NÃO FOI PLANEJADA POR NINGUÉM E É INTEIRAMENTE ANÔNIMA), A DINÂMICA GANHOU NOVOS ASPECTOS QUE NÃO ESTAVAM INCLuíDOS EM NENHUMA DAS SUAS REPRESENTAÇÕES FEITAS ANTES E QUE NENHUMA TEORIA, INCLUSIVE A MARXISTA, PODERIA TER PREVISTO - UMA DIREÇÃO QUE, EM VEZ DE CONDUZIR À SUA PLENA REALIZAÇÃO, PODERIA CONDUZIR À CATÁSTROFE UNIVERSAL, EM UM RITMO CUJA ACELERAÇÃO EXPONENCIAL, ASSUSTADORA, AMEAÇA FUGIR A QUALQUER CONTROLE” (p. 214-215).

“TAL SITUAÇÃO, [DE ACELERAÇÃO ASSUSTADORA DA TECNOLOGIA], TORNA CADUCAS TODAS AS PERSPECTIVAS ANTERIORES E ESTABELECE DEVERES PARA A RESPONSABILIDADE, CUJA MAGNITUDE, EM COMPARAÇÃO COM AS QUAIS A GRANDE QUESTÃO QUE AGITA OS INTELLECTOS A RESPEITO DE QUAL SERIA A MELHOR SOCIEDADE ‘PARA O HOMEM’ - SE SOCIALISTA OU INDIVIDUALISTA, AUTORITÁRIA OU LIVRE - SE TRANSFORMA NA QUESTÃO SECUNDÁRIA DE SABER QUAL DESSAS SOCIEDADES É A MAIS APTA A LIDAR COM AS SITUAÇÕES FUTURAS: UMA QUESTÃO DE OPORTUNIDADE, TALVEZ UM IMPERATIVO DE SOBREVIVÊNCIA, MAS NÃO MAIS UMA QUESTÃO DE IDEOLOGIA. ESSAS OBSERVAÇÕES NÃO SÃO NOSSO ÚLTIMO ENCONTRO COM O MARXISMO” (p. 215).

“O SEU PODER É O SEU DESTINO E TORNA-SE CADA VEZ MAIS O DESTINO GERAL. PORTANTO, NO CASO DO HOMEM, E APENAS NESSE CASO, O DEVER SURGE DA VONTADE COMO AUTOCONTROLE DO SEU PODER, EXERCIDO CONSCIENTEMENTE: EM PRIMEIRO LUGAR EM RELAÇÃO AO SEU PRÓPRIO SER. [...] ASSIM, AQUILO QUE LIGA A VONTADE AO DEVER, O PODER, É JUSTAMENTE O QUE DESLOCA A RESPONSABILIDADE PARA O CENTRO DA MORAL [RESPONSABILIDADE DE NÃO DESTRUIR O PRÓPRIO SER DO HOMEM]” (p. 217).



Φιλοσοφία

F I L O S O F I A

I SEM. 2022 / MARÇO